

POESIAS

The

Best

Seller

VALMIR ZANELATO

EVANDRO ELLIAS



DADOS TÉCNICOS

Capa & contracapa – Gustavo Zanelato

Diagramação – Valmir Zanelato/Evandro Ellias

Revisão – Melissa M. Zanelato Diniz

Revisão final – Valmir Zanelato/Evandro Ellias

Endereço do autor: Torres – CEP: 95.560-000

Rio Grande do Sul – Brasil

--- -----

Dados de catalogação da publicação:

Zanelato – Valmir

THE BEST SELLER

Literatura – Brasileira/Poesias

--- -----

NLZ – 026

IDNE – 066

Formatação de capa: Foto Arte – Vanessa Zanelato

--- -----

Direitos de publicação reservados a Valmir Zanelato.

É proibida a reprodução total ou parcial da obra sem o conhecimento prévio do autor, de acordo com a lei n.º 9.610 - 98 – Direitos Autorais.

As poesias abaixo contidas neste livro são de conhecimento e declarada de autoria de cada um dos poetas participantes deste livro, ficando cada qual responsável pelas mesmas, como igualmente pela sua devida revisão e apresentação, dando o seu aval e autorização ao idealizador e responsável (**VALMIR ZANELATO**), (com isso não perdendo direitos autorais), para a sua publicação, e nada mais tendo em datas futuras a cobrar ou reclamar do idealizador acima mencionado.

Torres- Julho de 2019



BEST SELLER

**Será que alguém vai ler
Vai folhear este livro
Vai virar um best seller
Ou vai ser ele esquecido
Ou só depois de uns cem anos
Terá seu valor devido**

**Deixando a modéstia de lado
Muito tempo é o que se leva
Pra alguém ser valorizado
Geralmente após a morte
Depois do herói calado
É que então batem palmas**

**Acredito e ao meu ver
Estes poucos tão falados
Num futuro hão de ser
Bem mais um pouco lembrados
Falo dos legionários da arte
Deste pedaço do estado
Resíduos da nossa Torres**

*Somos mais uns entre tantos!
Daqueles que se enxergam,
Mas não são vistos!*

ÍNDICE

- 09-UMA E DUAS HISTÓRIAS
- 10-METÁFORAS
- 11-PURA EMOÇÃO
- 13-MINHA CASA
- 14-AS MINHAS DISTÂNCIAS
- 15-MORTAL
- 16-UNS POUCOS ANOS
- 20-MUDANÇA DE COMPORTAMENTO
- 21-VOLTAR A JUVENTUDE
- 26-MUDAR
- 26-ACARICIANDO RECORDAÇÕES
- 31-MÚSICA
- 32-OLHA O SOL
- 35-MUSICIAN
- 36-PARTE DO QUE DEVEMOS SER
- 38-NÃO LEVA A SÉRIO
- 39-NÃO DIGA NÃO POSSO
- 40-NAS RUAS DE TORRES
- 41-AS NUVENS SE ABRINDO
- 42-NÔMADE
- 43-EU TE AGRADEÇO
- 46-NOSSOS HERÓIS
- 47-O QUE NÃO DEVERIA DE SE APRENDER
- 51-NOSTALGIA
- 52-O MEU TUDO
- 54-O QUE DEIXAMOS
- 55-QUANDO VOCÊ
- 58-O TEMPO
- 59-AQUI CONSIGO ENXERGAR DEUS
- 63-ONTEM E HOJE
- 64-SEU JEITO DIFERENTE
- 66-PAISAGEM
- 67-FIM DE UMA PROCURA

69-PALAVRAS
70-TENTE VIVER A VIDA
71-PASSAGEM
72-DIREITO AO PARAISO
74-PENSAMENTO-II
75-O MEU DIA
80-PENSAR...
81-REFLEXOS DA MINHA VIDA
82-PERENE
83-ESSA TAL SAUDADE
85-PERFEITO
86-DE UM JEITO SÓ SEU
89-“IMPERFEITAMENTE PERFEITOS”
90-NAQUELES MEUS TEMPOS
95-PERPETUAR
96-NO MEU PRÓXIMO AMANHECER
101-PESCADOR
102-AOS MEUS AMIGOS
104-POESIA VAZIA
105-POR MAIS QUANTO TEMPO

UMA E DUAS HISTÓRIAS

Um corpo duas histórias
Uma história duas personas
Somando as duas vidas
Suas histórias divididas
Se resume a duas histórias
Em uma história somente

Cada qual com sua história
Duas histórias de dois
Um contando a sua história
Sabendo a história do outro
O outro com sua história
Conhece bem a história
Que ambos juntos tiveram

VALMIR ZANELATO



METÁFORAS

" Numa leitura,
numa conversa,
e até mesmo na letra de uma
canção que ouço,
sempre busco ouvir
o que não está sendo dito,
o que permanece
nas entrelinhas, e para mim
isto é como unir o
objetivo com o subjetivo,
visando entender melhor a
essência das coisas " (Evandro Elias)

PURA EMOÇÃO

Esqueças a tua razão
Pois eu não tenho a lógica
Eu sou só incoerência
Eu sou só pura emoção
Tenho minhas ideias próprias
Um amante da paixão
Cultivo minha ciência
Essa é a minha religião

Não leias meus pensamentos
Não o compares com nada
Deles somente eu sei
Suas tortuosas estradas
Seus fantasmas e temores
Dessa sua estranha jornada
Dos tropeços dessa alma
Nos degraus da sua escada

Tem incertezas que o ferem
Muitas dúvidas que o mata
Mas fica alheio aos açoites
Do sangrar feito cascata
Das profundas cicatrizes
Da dor da noite nefasta
Que lhe esconde a luz
Da cura que não se alastra

Quer que embora vá-se as nuvens
Que seja só sol e lua
Que as poças virem mares
Que seu trilho vire rua
Não importando tempo ou hora
Mas sim a vontade sua
Impondo suas condições
Para esquecer agruras

Não tentes me acompanhar
Sou o tudo e sou o nada
Estou tanto na solidão
Como em vidas passadas
Eu sou a molécula viva
Que ficou paralisada
E agora que estou solto
Vou abrir a minha estrada

Totalmente e incondicional
Sem nada de explicação
Quer o ser o acontecer
Sem nenhuma condição
Ser a eternidade o temporal
Real dono da razão
Sem local hora ou ordem
Como quer seu coração

VALMIR ZANELATO